

AMOSTRA

PREFEITURA
DE JOINVILLE

REVISÃO 7X



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA PREFEITURA DE JOINVILLE!

Seja muito bem - vindo!

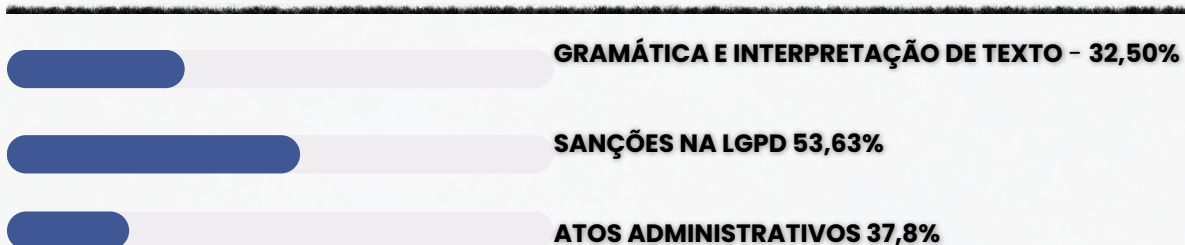
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muito tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:



Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSE RH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!


Parabéns pelo trabalho!!



Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:

 contato@memorizaai.com.br

ou

 [clique aqui](#) para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

[clique aqui e saiba como](#)

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **3 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

UM MATERIAL QUE ENSINA A ORGANIZAR SUA JORNADA DE ESTUDO, DO COMEÇO AO FIM, DESDE A DECISÃO DE QUAL CARGO ESCOLHER ATÉ COMO ORGANIZAR SEUS ESTUDOS, CRONOGRAMAS E ESCOLHER AS FERRAMENTAS DE ESTUDO QUE VOCÊ UTILIZARÁ.



BÔNUS 2: GESTÃO DO TEMPO

O CONTEÚDO SERÁ MINISTRADO POR PÚBLIO ALVES, APROVADO NO TJ-SP, E SERÁ DISPONIBILIZADO EM VÍDEO AULAS, JUNTAMENTE COM MATERIAL DE APOIO E UMA PLANILHA MODELO PARA AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO DA SUA ROTINA, AUMENTANDO EM ATÉ 10 VEZES A SUA PRODUTIVIDADE NOS ESTUDOS.



BÔNUS 3: COMO HACKEAR O EDITAL

SE VOCÊ TEM DIFICULDADE EM ENCONTRAR AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E ANALISAR OS TÓPICOS MAIS COBRADOS DE UM EDITAL, APRENDERÁ TUDO ISSO NA PRÁTICA, DESVENDANDO TUDO O QUE PRECISA PARA EXTRAIR TODOS OS CÓDIGOS DE EDITAL.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:



AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTOJUVENIL

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Políticas e Legislações da Educação
- Conhecimentos Específicos (clique para acessar parte específica)



AUXILIAR DE EDUCADOR

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Políticas e Legislações da Educação
- Conhecimentos Específicos (clique para acessar parte específica)

**VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO MATERIAL
QUE VOCÊ PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR SUA
PONTUAÇÃO NESTA RETA FINAL!**

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)



CONHECIMENTOS GERAIS (TODOS OS CARGOS)

memorizea.br

DICA

PONTO E VÍRGULA (;) I



O **ponto-e-vírgula** não teria a menor chance com a Rochelle; **ninguém sabe como empregá-lo!** 😂

e então, como utilizamos?

SEPARAR ITENS EM UMA LISTA

O ponto e vírgula pode ser usado para **separar itens em uma lista quando esses itens já contêm vírgulas internas**. Isso ajuda a evitar a confusão entre as vírgulas usadas dentro dos itens da lista e as vírgulas que separam os próprios itens.

Por exemplo:

Na reunião, discutimos a agenda, que incluiu os seguintes tópicos: orçamento, planejamento estratégico; metas de vendas, marketing; e contratações.

faça anotações aqui!

DICA

ENCONTROS VOCÁLICOS

Encontros vocálicos são encontros de **vogais** ou **semivogais**, **sem consoantes intermediárias**. Eles acontecem na **mesma** ou em **outra sílaba**, sendo classificados em: **ditongo**, **tritongo** e **hiato**.

Isso quer dizer que quando vogais ou semivogais (sons vocálicos ditos com menos força) aparecem umas ao lado das outras numa palavra, acontece um **encontro vocálico**.

Importante: se houver uma **consoante entre as vogais**, não há encontro **vocálico**.

DITONGO

Nos ditongos, ocorre o **encontro de uma vogal com uma semivogal**, e quando fazemos a separação das suas sílabas, **as duas ficam na mesma sílaba**.

Exemplos: papai (pa-pai), oi (a palavra "oi" não se separa), sabão (sa-bão).

De acordo com a **posição da vogal e da semivogal**, os ditongos podem ser: **crescientes** ou **decrecientes**.

→ **Ditongos crescentes** são aqueles em que a **semivogal vem antes da vogal** (sv + v). **Exemplos:** igual (i-guai), quota (quo-ta), pátria (pá-tria).

→ **Ditongos decrescentes** são aqueles em que a **vogal vem antes da semivogal** (v + sv). **Exemplos:** meu (meu), herói (he-rói), cai (cai).

De acordo com a **pronúncia**, os ditongos podem ser **orais** ou **nasais**.

→ **Ditongos orais** são os pronunciados apenas pela boca. É o caso de ai, ia, iu, ui, eu, éu, ue, ei, éi, ie, oi, ói, io, au, ua, ao, oa, ou, uo, oe, eo, ea. **Exemplos:** mau (mau), sei (sei), viu (viu).

→ **Ditongos nasais** são os pronunciados pela boca e pelo nariz. É o caso de ão, ãe, ãe, am, an, em, en, ãi, ui (ocorre apenas na palavra "muito"). **Exemplos:** mãe (mãe), sabão (sa-bão), muito (mui-to).

TRITONGO

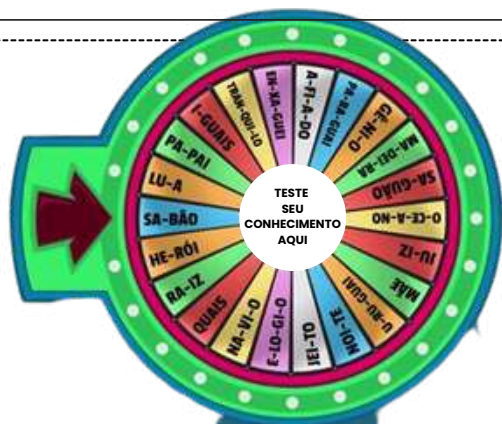
Nos tritongos, ocorre o **encontro semivogal, vogal e semivogal** (sempre nessa ordem), e quando fazemos a separação das suas sílabas, as três ficam na **mesma sílaba**.

Exemplos: iguais (i-guais), saguão (sa-guão), uruguaio (u-ru-guai-o).

HIATO

Nos hiatos, ocorre apenas o **encontro de vogais** (nunca de semivogais), e quando fazemos a separação das suas sílabas, cada vogal fica numa sílaba diferente.

Exemplos: álcool (ál-co-ol), navio (na-vi-o), saída (sa-í-da).



DICA

HIPÔNIMOS

Hipônimos são **palavras que têm um relacionamento de inclusão ou hierarquia com outras palavras**. Isso significa que um hipônimo é **uma palavra cujo significado está contido no significado de outra palavra mais geral**, chamada de hiperônimo.

Em outras palavras, um hipônimo é uma subcategoria ou subconjunto de um hiperônimo.



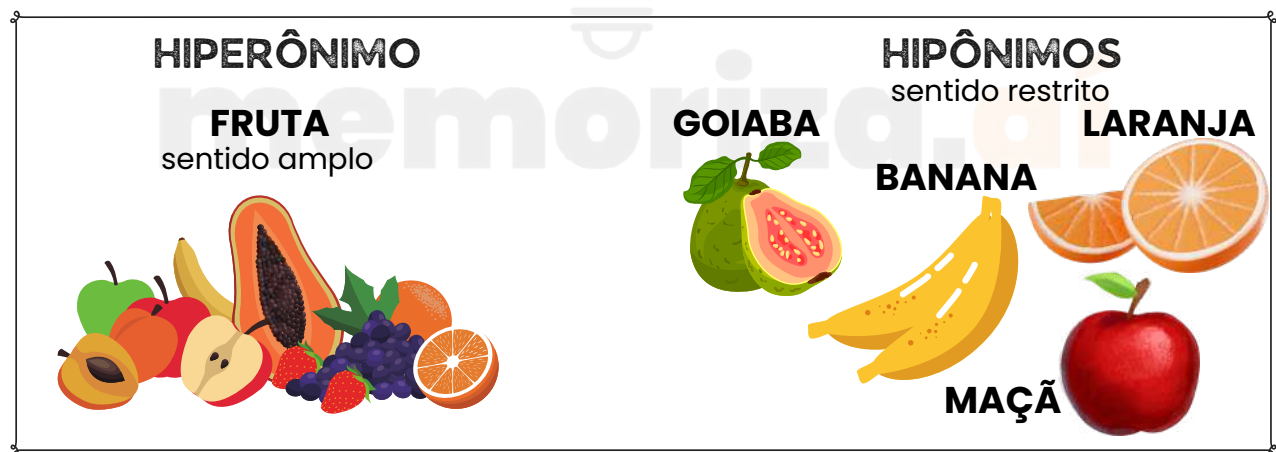
alguns exemplos:



Hiperônimo: Animal - Hipônimos: Cachorro, Gato, Cavalo, Pássaro;



Neste exemplo, **"animal"** é o **hiperônimo** que abrange diversas categorias de animais, e **"cachorro"**, **"gato"**, **"cavalo"** e **"pássaro"** são **hipônimos** que representam subcategorias específicas de animais.



Os hipônimos são uma maneira de organizar e classificar palavras com base em seus relacionamentos semânticos e podem ser úteis para entender como as palavras estão relacionadas e como se encaixam em categorias mais amplas.

DICA

FIGURAS DE LINGUAGEM VII



EUFEMISMO o que é isso?



O eufemismo é uma figura de linguagem que consiste em **substituir uma palavra ou expressão direta e franca por outra mais suave ou polida**, com o objetivo de **atenuar, amenizar ou suavizar a mensagem transmitida**.



Em outras palavras, o eufemismo é **usado para tornar uma ideia menos crua, grosseira ou ofensiva**. Ele é frequentemente utilizado em situações delicadas, em que a franqueza poderia ser considerada rude ou insensível.

Os eufemismos são amplamente utilizados na comunicação cotidiana, na literatura e na mídia **para tornar as informações mais palatáveis ou para evitar causar desconforto ou ofensa** aos ouvintes ou leitores.

Exemplos de eufemismos:

- "Ele nos deixou" em vez de "Ele morreu".
- "Ela está em um momento de transição de carreira" em vez de "Ela foi demitida do emprego".
- "Ele tem uma certa idade" em vez de "Ele é idoso".
- "Foi afastado por problemas de saúde" em vez de "Foi hospitalizado devido a uma doença grave".

DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL IV



MESÓCLISE

A **mesóclise** acontece quando o **pronome oblíquo aparece no meio do verbo, entrecortando a palavra**. O **pronome liga-se ao verbo por meio do hífen**. A mesóclise pode ocorrer se **duas condições acontecerem**:

- ✓ **Não** houver **justificativa para uso de próclise** (ou seja, não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo); e
- ✓ O **verbo estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo** (seja futuro do presente, seja futuro do pretérito).

Observe:

Informar-lhe-ei assim que possível.

Nesse caso, a forma verbal "**informarei**" está cortada ao meio pelo pronome "**lhe**", sendo um **exemplo de mesóclise**. Isso ocorreu pois **não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo e porque a conjugação está no tempo futuro do presente do modo indicativo**.

→ **EXEMPLOS DE MESÓCLISE**

- **Consultar-lhe-ei** sobre esse assunto amanhã.
- **Dir-lhe-iam** as novidades se fosse possível.
- **Revelar-nos-ia** os segredos se pudesse.

A mesóclise praticamente **não existe** na linguagem oral e na linguagem escrita informal.

PORTANTO, SE HOUVER FATORES QUE EXIGEM TANTO A PRÓCLISE QUANTO A MESÓCLISE NA MESMA FRASE, A PRÓCLISE PREVALECERÁ.

→ **Mesóclise em locuções verbais**

O pronome tende a aparecer entrecortando o primeiro verbo (verbo auxiliar).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo auxiliar + verbo principal

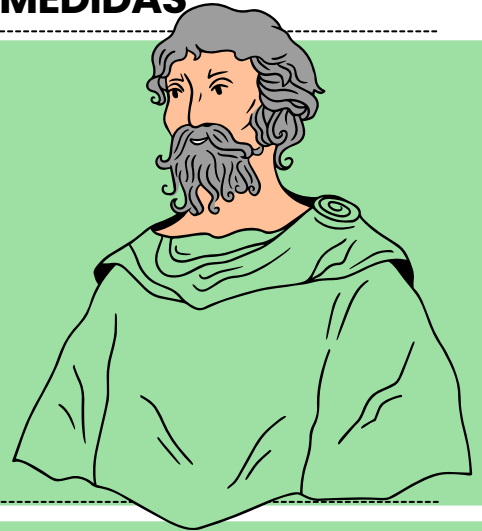
Ter-nos-iam informado sobre o resultado muito tempo antes, mas não foi possível.

DICA

SISTEMAS DE UNIDADES DE MEDIDAS

TEOREMA DE PITÁGORAS

O Teorema de Pitágoras é um dos princípios fundamentais da geometria e **estabelece uma relação importante entre os comprimentos dos lados de um triângulo retângulo.**



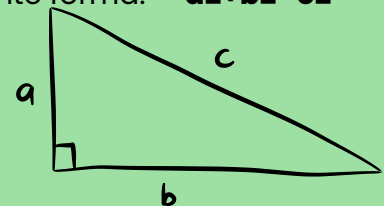
O TEOREMA AFIRMA O SEGUINTE:

Em um triângulo retângulo, **o quadrado da hipotenusa** (o lado oposto ao ângulo reto) **é igual à soma dos quadrados dos outros dois lados.**

Matematicamente, o teorema pode ser expresso da seguinte forma: **$a^2 + b^2 = c^2$**

Onde:

- **c** é o comprimento da hipotenusa.
- **a** e **b** são os comprimentos dos outros dois lados, chamados de catetos.



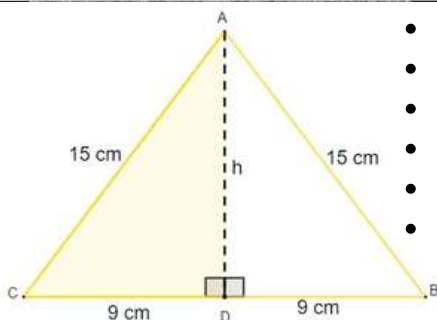
$$a^2 + b^2 = c^2$$



O Teorema de Pitágoras é frequentemente usado para resolver problemas envolvendo triângulos retângulos, **como o cálculo de comprimentos desconhecidos, a verificação da retitude de ângulos e a determinação de medidas em problemas práticos.**

EXEMPLO DA APLICAÇÃO DE PITÁGORAS

Observe na imagem que estamos lidando com um **triângulo isósceles**, cujo **comprimento da altura não é conhecido**. No entanto, ao traçarmos a altura no triângulo isósceles, percebemos que ela também é a mediana da base. Ao traçar a altura, a figura é dividida em dois triângulos retângulos.



- $15^2 = 9^2 + h^2$
- $225 = 81 + h^2$
- $225 - 81 = h^2$
- $144 = h^2$
- $h^2 = 144$
- $h = \sqrt{144}$

$h = 12$

Conhecendo a altura $h=12\text{cm}$, e sabendo que a base mede 18cm , então agora é possível calcular a área:

$$A = \frac{b \cdot h}{2} \quad A = \frac{18 \cdot 12}{2} \quad A = \frac{216}{2}$$

$A = 108$

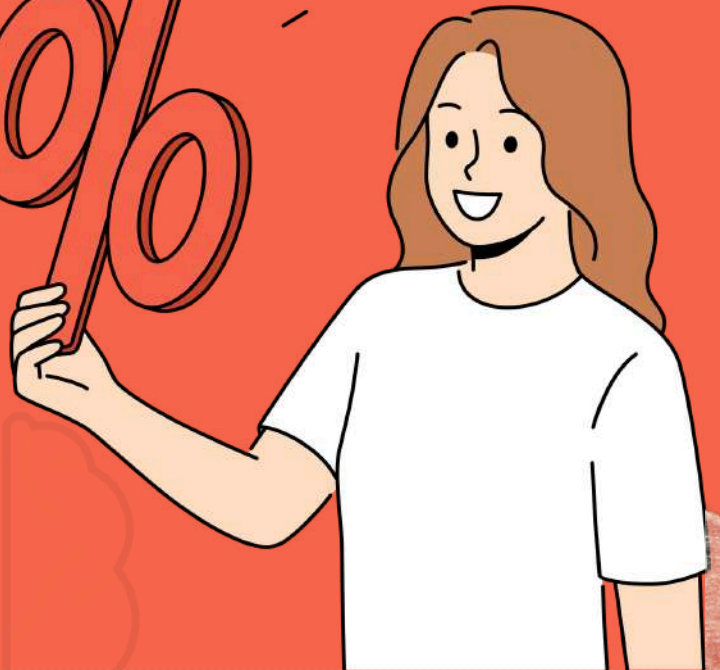
DICA

MATEMÁTICA BÁSICA

A porcentagem é uma maneira comum de expressar uma proporção ou fração em relação a 100.

O símbolo de porcentagem (%) é usado para representar uma quantidade como uma fração de 100. Por exemplo, 25% significa "25 em cada 100."

PORCENTAGEM



LEMBRE-SE!

50% é a metade de qualquer valor!

TAXA PERCENTUAL

1/100 = 0,01 = 1% 23/100 = 0,23 = 23% 25/100 = 0,25 = 25%

COMO FAZEMOS ESSE CÁLCULO?

32% DE 200 = 32/100 . 200 -> 6400 / 100 = 64

PORCENTAGEM DE AUMENTO E DESCONTO

Aumento 20% de R\$ 500,00

500 = 100%
100% + 20% = 120% = 1,2
1,2 X 500 = R\$ 600,00



Desconto 20% de R\$ 500,00

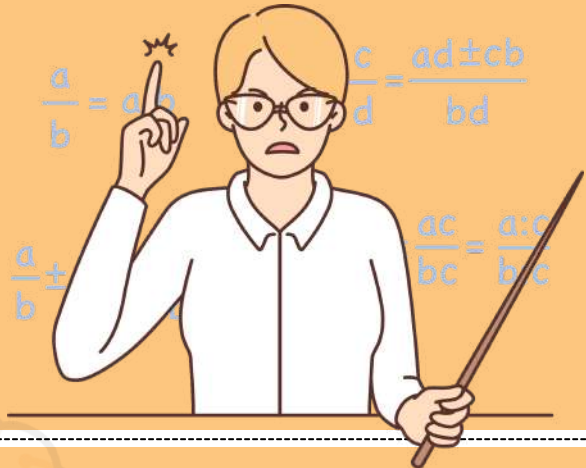
500 = 100%
100% - 20% = 80% = 0,8
0,8 X 500 = R\$ 400,00

DICA

MATEMÁTICA BÁSICA IV

Na regra de três composta inversa, **algumas grandezas são diretamente proporcionais, enquanto outras são inversamente proporcionais**. Isso significa que, **à medida que uma aumenta, a outra diminui, e vice-versa**.

REGRA DE TRÊS COMPOSTA INVERSA



Julgue o item que se segue, relativo a proporcionalidade, porcentagem e juros.

Considere que uma creche com 250 crianças tenha um estoque de alimentos suficiente para fornecer 4 refeições por dia para cada criança durante 18 dias. Nesse caso, se o número de crianças aumentar para 300 e a quantidade de refeições for reduzida para 3 por dia, então o mesmo estoque de alimentos durará 20 dias.

Gabarito: Certo

COMO FAZEMOS ESSE CÁLCULO?

1 Passo 1 – Calcular o consumo total do estoque original

Temos:

- 250 crianças
- 4 refeições por dia
- 18 dias

O consumo total (em "refeições") será: $250 \times 4 \times 18$

Vamos calcular:

$$1.250 \times 4 = 1.000$$

$$2.1.000 \times 18 = 18.000$$

- O estoque disponível é equivalente a 18.000 refeições.

2 Passo 2 – Verificar quantos dias duraria para 300 crianças consumindo 3 refeições/dia

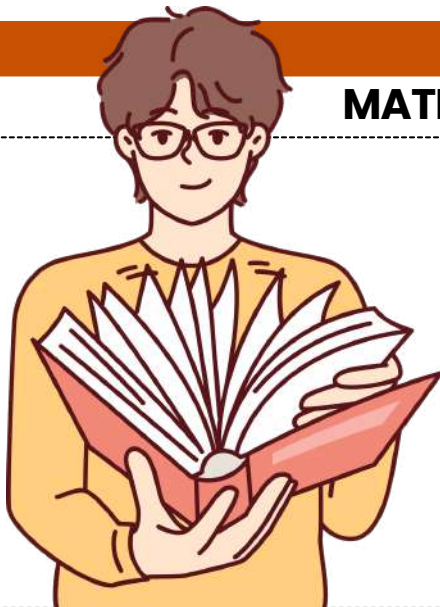
Nova situação:

- 300 crianças
- 3 refeições por dia
- duração = x dias

O consumo diário será: $300 \times 3 = 900$ refeições por dia

Agora usamos o estoque total: $\frac{18.000}{900} = 20$

- O estoque duraria **20 dias**.



DICA

MATEMÁTICA BÁSICA

RAZÃO E PROPORÇÃO II

A proporção é uma igualdade entre duas razões. Em outras palavras, quando você tem duas razões que são iguais, isso é chamado de proporção.

PROPORÇÃO

- Ela estabelece uma relação de equivalência entre duas razões, o que significa que elas representam a mesma relação.
- As proporções são frequentemente usadas para resolver problemas de proporção direta ou inversa.
- Uma proporção é frequentemente escrita na forma $\frac{a}{b} = \frac{c}{d}$, onde $a, b, c, e d$ são números ou grandezas diferentes.



Por exemplo, se você tem uma proporção $\frac{2}{3} = \frac{4}{6}$, isso significa que as duas razões são iguais e representam a mesma relação.

COMO ISSO CAI EM PROVA?

Suponha que você está planejando uma viagem de carro e deseja calcular quanto tempo levará para percorrer uma determinada distância a uma velocidade constante. Você sabe que em uma viagem anterior, percorreu 200 quilômetros em 4 horas. Agora, você deseja calcular quanto tempo levará para percorrer 300 quilômetros a uma velocidade constante semelhante.

1 Para resolver esse problema, você pode usar a proporção entre a distância e o tempo: $\frac{\text{distância 1}}{\text{tempo 1}} = \frac{\text{distância 2}}{\text{tempo 2}}$

2 Agora, você pode configurar a proporção: $\frac{200}{4} = \frac{300}{\text{tempo 2}}$

3 Agora, resolva para o Tempo 2:
Primeiro, simplifique a proporção do lado esquerdo: $\frac{200}{4} = 50$

4 Agora, reescreva a proporção com o valor conhecido: $50 = \frac{300}{\text{tempo 2}}$

5 Agora, isole o Tempo 2 multiplicando ambos os lados por Tempo 2:
 $50 \cdot \text{Tempo 2} = 300$

6 Finalmente, divida ambos os lados por 50 para encontrar o **Tempo 2**:

$$\text{Tempo 2} = \frac{300}{50} = 6 \text{ horas}$$

DICA

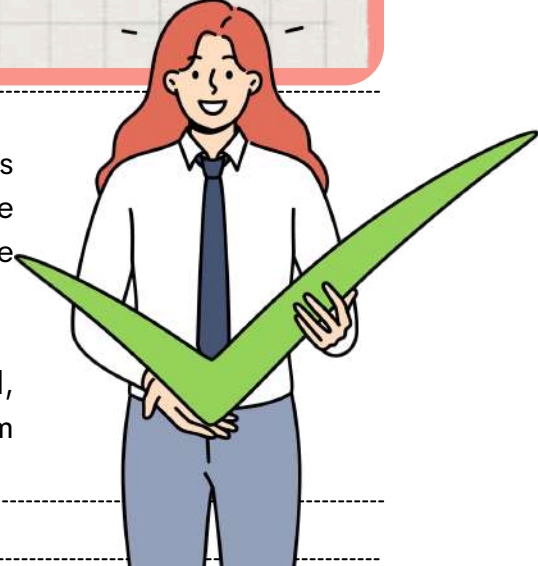
PRINCÍPIOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS

O QUE É O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)?

O Que é o Estatuto da Criança e do Adolescente?

O ECA foi criado com o propósito de **garantir** e **proteger** os **direitos** das **crianças e adolescentes** no Brasil. Ele reconhece crianças e adolescentes como sujeitos plenos de direitos, ou seja, têm direitos iguais a qualquer outro cidadão.

O ECA visa assegurar seu **desenvolvimento integral**, cuidando não só da sua proteção física, mas também emocional, educacional e cultural.



Princípio da **Prioridade Absoluta** (Art. 4º do ECA)

O que é isso?

O Princípio da **Prioridade Absoluta** é um conceito fundamental no ECA. Ele afirma que os direitos das crianças e adolescentes devem ser atendidos com **prioridade** em relação a outros direitos. Em outras palavras, quando houver recursos limitados ou decisões a tomar, o bem-estar da criança e do adolescente sempre terá prioridade! 🧐😊

EXEMPLOS DE PRIORIDADE:



FAMÍLIA:
Deve garantir a **educação** e **proteção** da criança.



ESTADO:
Deve criar **políticas públicas** e **investir recursos** para atender as necessidades dessa faixa etária.

Esse princípio reforça que a **criança** e o **adolescente** são **prioridade absoluta** na vida da família, do estado e da sociedade!



DICA

CRIMES DO ECA E COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

CRIMES DO ECA

Competências e Responsabilidades III



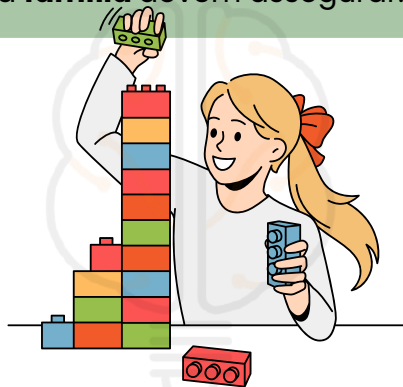
O ECA define que a **proteção dos direitos das crianças e adolescentes** é um **dever coletivo**, ou seja, envolve **família, sociedade e Estado**. A família tem um papel primário, mas as responsabilidades são compartilhadas.

O ART. 4º DO ECA DIZ:

- A **prioridade absoluta** dos **direitos da criança** e do **adolescente** deve ser garantida.
- O **Estado**, a **sociedade** e a **família** devem assegurar:



O DIREITO À **SAÚDE**, À **EDUCAÇÃO**, AO **LAZER**, À **CULTURA** E À **CONVIVÊNCIA FAMILIAR**.



GARANTIR A **SOBREVIVÊNCIA** E O **DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL** DE CADA CRIANÇA E ADOLESCENTE.



A **PROTEÇÃO** CONTRA TODA **FORMA DE VIOLÊNCIA** E **EXPLORAÇÃO**.

Atuação do Ministério Público, Defensoria Pública e Judiciário na Garantia de Direitos 🗣️👩⚖️👨⚖️

- Esses órgãos têm papel fundamental na proteção e garantia de direitos de crianças e adolescentes.

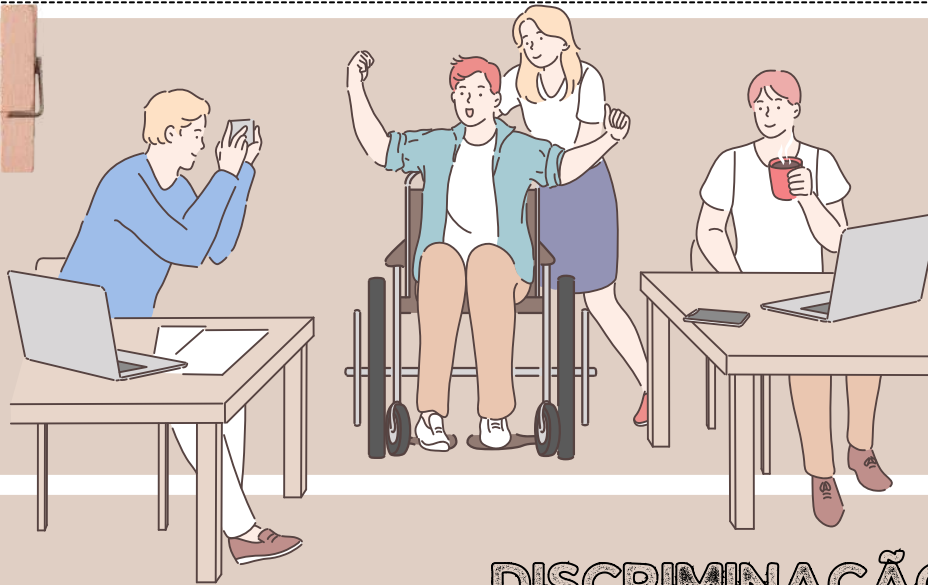


- **Ministério Público (art. 129, CF):** Atuam em defesa dos direitos da criança, podendo intervir judicialmente e denunciar qualquer violação de direitos.
- **Defensoria Pública (art. 134, CF):** Garantem o direito de defesa de crianças e adolescentes em situações de ameaça aos seus direitos.
- **Judiciário:** O Judiciário é responsável por decidir sobre casos que envolvem abusos, violência e violações dos direitos da criança, aplicando as medidas protetivas.



DICA

IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO



DISCRIMINAÇÃO



A discriminação em razão da deficiência se refere a qualquer forma de tratamento desigual ou preconceituoso que as pessoas com deficiência possam enfrentar com base em sua condição de deficiência.



Isso inclui qualquer ação ou omissão que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades das pessoas com deficiência.

Essa **discriminação pode assumir várias formas**, incluindo:



EXCLUSÃO SOCIAL

Negar a participação de pessoas com deficiência em atividades sociais, culturais, educacionais ou de lazer.

ACESSO NEGADO

Negar o acesso de pessoas com deficiência a edifícios públicos, transporte, serviços de saúde, emprego, educação ou qualquer outra área da vida social.



TRATAMENTO DESIGUAL

Tratar pessoas com deficiência de maneira diferente ou inferior em comparação com outras pessoas em situações semelhantes.



ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS

Basear decisões ou tratamento em estereótipos ou preconceitos sobre pessoas com deficiência.

BULLYING E ASSÉDIO



Submeter pessoas com deficiência a assédio, zombarias ou abuso verbal ou físico devido à sua condição de deficiência.

FALTA DE ACOMODAÇÕES RAZOÁVEIS

Não fornecer ajustes razoáveis ou adaptações necessárias para que as pessoas com deficiência possam participar plenamente da sociedade.

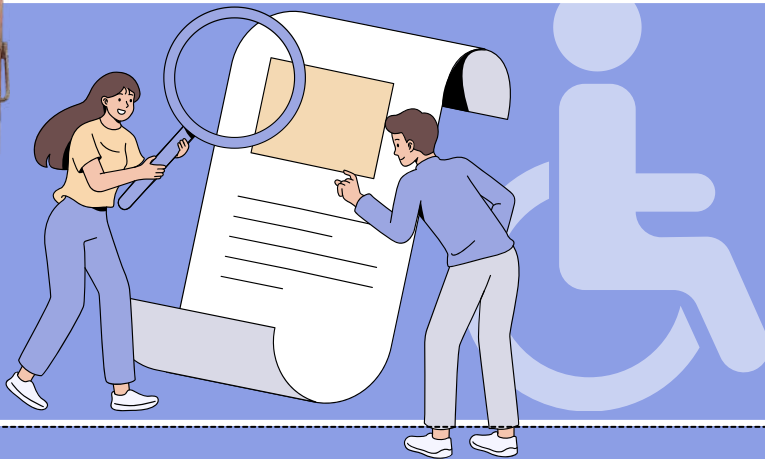


NEGLIGÊNCIA MÉDICA

Negar tratamento médico adequado ou cuidados de saúde devido à deficiência.

DICA

PRINCÍPIO DO DIREITO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA IV



CAPACIDADE CIVIL PLENA



O artigo 6º do Estatuto da Pessoa com Deficiência é fundamental para estabelecer que a **deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa com deficiência.**



Isso significa que, **apesar de ter uma deficiência, a pessoa tem direito a todas as capacidades e direitos civis.**

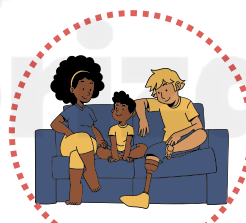
Isso significa que **a pessoa com deficiência não pode ser excluída desses processos com base na deficiência.**



O direito de **casar-se** e constituir união estável.



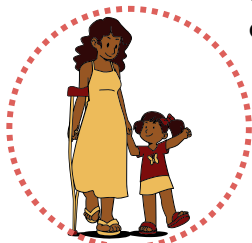
O direito de **conservar sua fertilidade**, e é proibida qualquer forma de esterilização compulsória.



Igualdade no direito de **guarda, tutela, curatela e adoção**, independentemente da posição de adotante ou adotando.



Pessoas com deficiência têm direito à **convivência familiar e comunitária** sem discriminação, de acordo com o direito à família.



O direito de decidir sobre o **número de filhos e ter acesso a informações adequadas sobre reprodução** e planejamento familiar.

O direito de **exercer direitos sexuais e reprodutivos**, o que inclui o direito de tomar decisões sobre sua vida sexual e reprodutiva.



DICA

ACESSO À INFORMAÇÃO E À COMUNICAÇÃO

TECNOLOGIA ASSISTIVA



Os artigos 74 e 75 fazem parte da legislação brasileira relacionada à acessibilidade e tecnologia assistiva para pessoas com deficiência. Eles estabelecem diretrizes e medidas para garantir o acesso e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.

o que precisamos saber?



O artigo 74 garante o acesso à tecnologia assistiva para pessoas com deficiência, a fim de aumentar sua autonomia e qualidade de vida.



A tecnologia assistiva inclui dispositivos e recursos para ajudar na realização de tarefas diárias e na participação na sociedade.



O artigo 75 requer que o poder público crie um plano de medidas para facilitar o acesso à tecnologia assistiva, que deve ser revisado a cada 4 anos.

O plano inclui várias ações, tais como:



ACESSO A CRÉDITO ESPECIALIZADO

Facilitar com linhas de crédito subsidiadas para aquisição de tecnologia assistiva.



PRODUTOS DISTRIBUÍDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Facilitar e agilizar a inclusão de novos recursos de tecnologia assistivas.

PROCEDIMENTOS DE IMPORTAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Agilizar, simplificar e priorizar, incluindo questões alfandegárias e sanitárias.



ELIMINAR OU REDUZIR A TRIBUTAÇÃO

Sobre a produção e importação de tecnologia assistiva.

PROMOVER A PESQUISA E PRODUÇÃO NACIONAL DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Incluindo o uso de crédito subsidiado e parcerias com institutos de pesquisa.



DICA

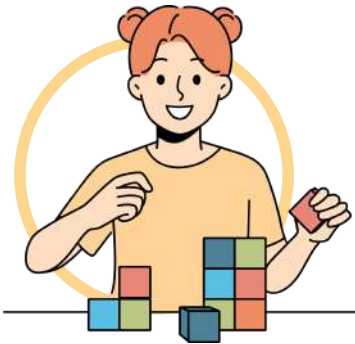
EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL – ART. 205 A 214

BASE LEGAL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

ART. 206 – PRINCÍPIOS DO ENSINO

Este artigo estabelece os fundamentos pedagógicos, éticos e administrativos que devem orientar o sistema educacional.

Interpretação prática de alguns princípios:



Liberdade de aprender e ensinar: a escola deve promover o debate de ideias e evitar qualquer forma de doutrinação.



Pluralismo de ideias: garante a diversidade pedagógica e metodológica, respeitando a multiplicidade cultural e ideológica da sociedade.



Gestão democrática: estimula a participação da comunidade escolar nas decisões (conselhos, grêmios, reuniões).

DICA DE OURO:

Questões costumam pedir exemplos práticos desses princípios, como:

"A participação dos pais no Conselho Escolar está relacionada a qual princípio constitucional?"

DICA

EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL – ART. 205 A 214

BASE LEGAL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL



ART. 208 – GARANTIAS EDUCACIONAIS DO ESTADO

Esse artigo detalha o mínimo que o Estado deve assegurar. Ele é cobrado com frequência por ser muito objetivo.

Obrigatoriedade: dos 4 aos 17 anos (inclui a pré-escola e todo o ensino médio);



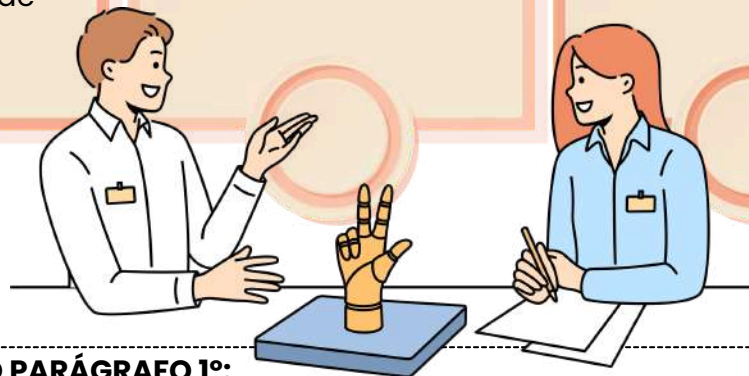
Creche (0 a 3 anos): é direito, mas não é obrigatório;

Pessoas com deficiência: têm direito a atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino;

Educação de jovens e adultos (EJA): o Estado deve ofertar para quem não concluiu na idade adequada;

Ensino noturno: deve ser compatível com as necessidades do trabalhador;

Acesso, permanência e qualidade: são obrigações constitucionais.



⚠ ATENÇÃO PARA O PARÁGRAFO 1º:

"O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo."

Ou seja: a pessoa pode acionar o Judiciário caso o Estado não cumpra esse direito.

DICA

EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL – ART. 205 A 214

BASE LEGAL DA
EDUCAÇÃO NO BRASIL



ART. 214 – PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE)

Esse artigo determina que a União elabore um plano decenal, com metas e estratégias claras para garantir:

1

Erradicação do analfabetismo;

2

Universalização da educação básica;

3

Formação continuada dos profissionais da educação;

4

Melhoria da qualidade do ensino;

5

Valorização do magistério (salário, carreira, condições de trabalho).

CONTEXTO IMPORTANTE:

A Lei nº 13.005/2014 instituiu o PNE 2014-2024, que trouxe 20 metas – esse plano serve como instrumento de monitoramento e cobrança das políticas públicas educacionais.

QUIZ

Analisar as assertivas a seguir, à luz dos artigos 205 a 214 da Constituição Federal de 1988, e assinalar a alternativa que apresenta a sequência correta:

I. A obrigatoriedade da educação básica no Brasil compreende a faixa etária dos 4 aos 17 anos, sendo um direito público subjetivo. Nessa condição, o não oferecimento da vaga pelo poder público pode ensejar responsabilização civil, penal e administrativa da autoridade competente.

II. A valorização dos profissionais da educação escolar pública, prevista como princípio do ensino, limita-se à oferta de formação inicial e continuada, não incluindo aspectos como piso salarial profissional nacional ou plano de carreira.

III. A Constituição Federal assegura, como dever do Estado, a oferta gratuita de educação infantil em creches e pré-escolas para crianças de até cinco anos de idade, sendo a matrícula em creche de frequência obrigatória desde o nascimento até os 3 anos.

IV. Entre as diretrizes do Plano Nacional de Educação, constitucionalmente previstas, inclui-se a erradicação do analfabetismo e a melhoria da qualidade do ensino, objetivos a serem perseguidos por meio de metas decenais.

- a) F - F - V - V b) V - F - F - V c) V - V - F - F d) F - V - V - F e) V - F - V - F

A assertiva II está **incorreta** porque a valorização dos profissionais da educação, conforme o art. 206, inclui não apenas formação inicial e continuada, mas também **plano de carreira, ingresso por concurso público e piso salarial profissional nacional**.

A assertiva III também está **incorreta**, uma vez que, embora a educação infantil em creches e pré-escolas seja garantida como dever do Estado, sua frequência só se torna obrigatória a partir dos **4 anos de idade, e não desde o nascimento**.

DICA

TO DO

DONE

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE

DIRETRIZES DO PNE



São diretrizes do PNE:

6

VI – Promoção do princípio da gestão democrática

Valoriza a **participação da comunidade escolar** nas decisões: pais, alunos, professores, gestores, conselhos.

- A escola não deve ser autoritária, mas sim construída com diálogo e transparência.

7

VII – Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país

A educação deve **formar indivíduos** capazes de atuar na **sociedade com conhecimento, sensibilidade e inovação**.

- Ou seja, formar para a ciência, cultura e ética, não apenas para passar em provas.

✦ **Dica de prova:** muito associado à Meta 1 (Educação Infantil), Meta 2 (Ensino Fundamental) e Meta 3 (Ensino Médio).

8

VIII – Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos

O PNE prevê que pelo menos **10% do PIB seja destinado à educação pública**.

- O investimento deve garantir expansão, qualidade e equidade.

✦ **Dica de prova:** Meta 20 trata disso diretamente. Cai bastante em forma de número, percentual ou comparação com a realidade atual.

9

IX – Valorização dos profissionais da educação

Salário digno, carreira, formação inicial e continuada, boas condições de trabalho.

- O professor é **parte central da transformação educacional**.

10

X – Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental

Educação comprometida com o **respeito à vida, à pluralidade, às diferenças e ao meio ambiente**.

- **Isso inclui temas como:** direitos humanos, diversidade de gênero, educação ambiental, combate ao preconceito.

✦ **Cuidado:** esse artigo já foi alvo de ações diretas de inconstitucionalidade (ADI 5668), então pode cair em provas polêmicas ou interpretativas.

DICA

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE

PLANO NACIONAL DE
EDUCAÇÃO - PNE



A cada **2 anos**, o INEP deve publicar estudos para **medir o cumprimento das metas**, com dados por ente federado.

✿ **Art. 13 – Criação do Sistema Nacional de Educação (SNE)**

Em até **2 anos após o PNE**, o governo deve propor, por lei, o SNE, para organizar a colaboração entre os entes e dar suporte à execução do plano.

Avaliação da Educação Básica

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) será usado para orientar políticas públicas.

Indicadores produzidos **no máximo a cada 2 anos**, com base em provas e dados do censo escolar;

IDEB será um dos **índices**, mas os dados devem ser também **divulgados separadamente**;

Resultados serão **organizados** por **escola, rede, estado e país**;

O INEP é responsável por esses indicadores.

ART. 7º – REGIME DE COLABORAÇÃO

União, estados, DF e municípios devem atuar juntos para cumprir o PNE.

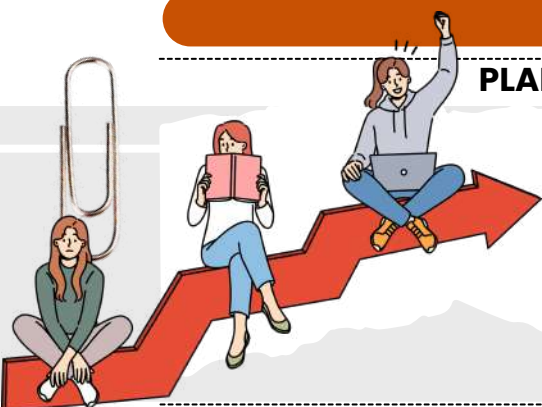
- **§ 1º:** Os gestores têm responsabilidade direta no cumprimento das metas.
- **§ 2º:** Estratégias podem ser complementadas por ações locais.
- **§ 3º:** Os sistemas de ensino devem acompanhar localmente as metas.
- **§ 4º:** Garantia de respeito a especificidades étnico-educacionais com consulta prévia às comunidades.
- **§ 5º ao § 7º:** Criação de instâncias permanentes de cooperação e pactuação entre os entes, inclusive por arranjos de desenvolvimento da educação (ADEs).

✿ **Muito cobrado:** a ideia de regime de colaboração aparece sempre! Memorize como palavra-chave e relacione com respeito às **diversidades** e com a **efetivação** local do PNE.

DICA

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE

METAS DO PNE



→ São metas do PNE:



♦ META 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL

Universalizar a pré-escola para crianças de **4 a 5 anos** e ampliar a oferta de creches para até **3 anos**.

- **Palavras-chave:** pré-escola obrigatória e ampliação das creches.
- **Prazo (original):** até 2016.

@ **Dica:** É a primeira meta porque trata da base da educação. Costuma cair com perguntas sobre idade obrigatória.



♦ META 2 – ENSINO FUNDAMENTAL

Universalizar o ensino fundamental de **nove anos** para toda a população de **6 a 14 anos**, com garantia de aprendizagem adequada.

- **Palavras-chave:** universalização, qualidade, permanência e aprendizagem.

@ **Dica:** Já está previsto na LDB (Lei 9.394/96). A banca pode tentar confundir citando 8 anos ou limitando por idade.



♦ META 3 – ENSINO MÉDIO

Universalizar o acesso ao ensino médio para toda a população de **15 a 17 anos**.

- **Palavras-chave:** acesso + permanência com aprendizagem.
- Foco também no ensino noturno e redução da evasão escolar.

@ **Dica:** Cuidado! Prova pode confundir com EJA ou profissionalizante.



♦ META 4 – EDUCAÇÃO ESPECIAL

Universalizar, para a população de **4 a 17 anos com deficiência**, acesso à escola regular com atendimento especializado (AEE).

- **Palavras-chave:** inclusão + AEE (atendimento educacional especializado).

@ **Dica:** Cai com frequência em temas de educação inclusiva, diversidade e direitos humanos.



♦ META 5 – ALFABETIZAÇÃO ATÉ O 3º ANO

Alfabetizar **todas as crianças, no máximo até o final do 3º ano do ensino fundamental**.

- **Palavras-chave:** alfabetização na idade certa.
- Essa meta tem ligação com políticas como o PNA (Política Nacional de Alfabetização).

@ **Dica:** A banca pode perguntar sobre o prazo (3º ano) e políticas de acompanhamento.

DICA

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB - LEI Nº 9.394/1996)



DEVER DO ESTADO COM A EDUCAÇÃO ESCOLAR PÚBLICA

IV – ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PARA QUEM NÃO CONCLUIU NA IDADE CERTA

- ▶ EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS (EJA) COM ACESSO GRATUITO E GARANTIDO!

V – ACESSO AOS NÍVEIS MAIS ELEVADOS DO ENSINO, PESQUISA E ARTE

- ▶ Oportunidades devem ser oferecidas de acordo com a capacidade de cada um.

VI – ENSINO NOTURNO REGULAR

- ▶ Para quem trabalha ou não pode estudar de dia, o Estado deve oferecer turmas à noite.

VII – EJA COM MODALIDADES ADEQUADAS

- ▶ Deve respeitar as necessidades e o tempo de vida do trabalhador, garantindo o acesso e a permanência na escola.

VIII – PROGRAMAS SUPLEMENTARES EM TODAS AS ETAPAS

- ▶ O Estado deve garantir:

Material didático-escolar,

Transporte,

Alimentação,

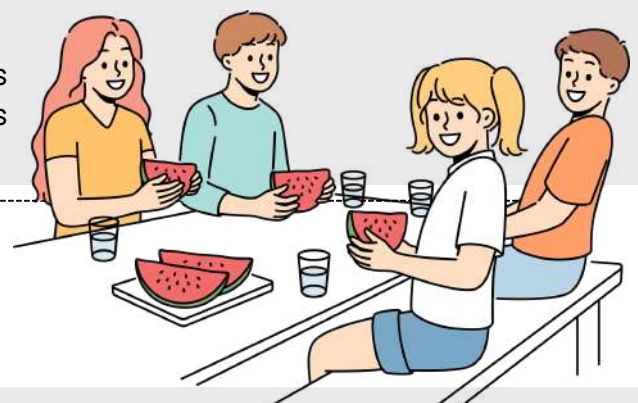
Assistência à saúde.

● DICA: ESSES APOIOS SÃO OBRIGATÓRIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA!

IX – PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE DO ENSINO

Definido por:

- Variedade e quantidade mínimas de insumos por aluno (materiais, mobiliário, recursos adequados à idade e às necessidades).



DICA

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB - LEI Nº 9.394/1996)



DEVER DO ESTADO COM A EDUCAÇÃO ESCOLAR PÚBLICA

X – VAGA EM ESCOLA PÚBLICA PRÓXIMA DA RESIDÊNCIA

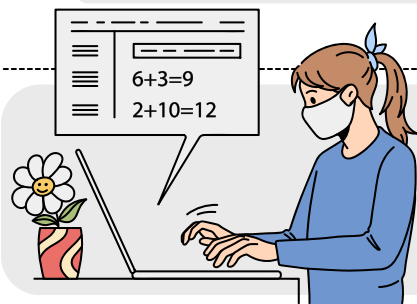
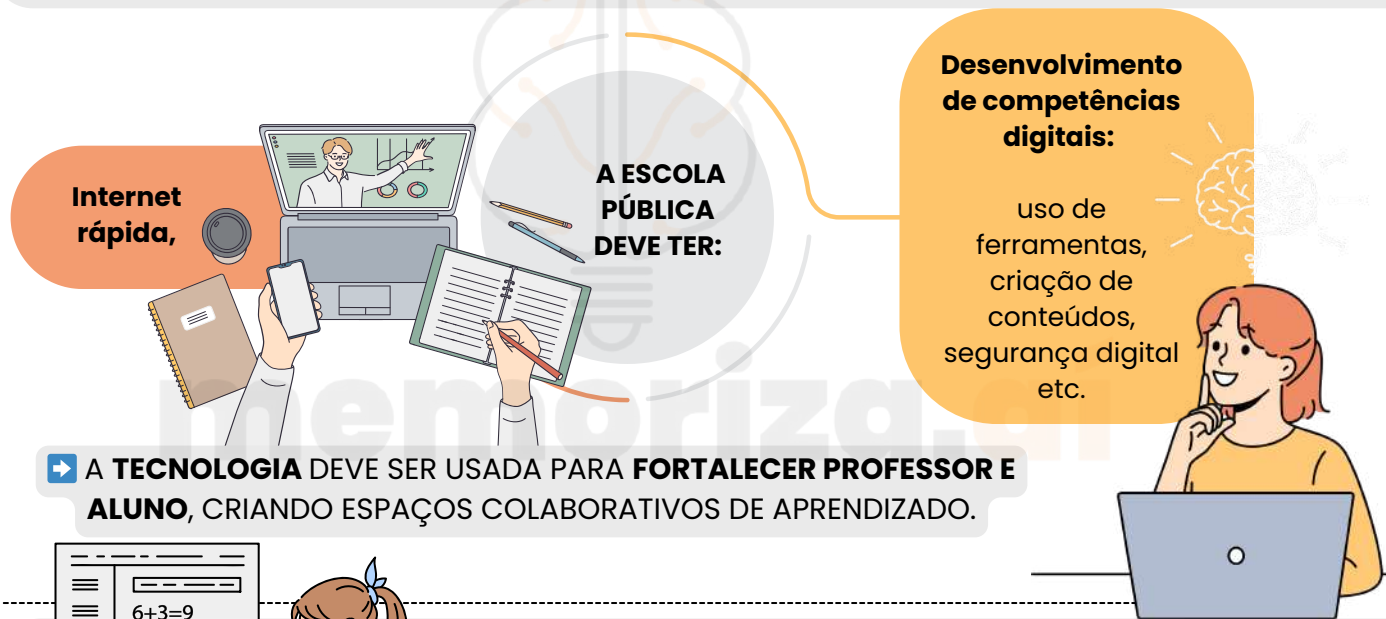
☺ Toda criança a partir de 4 anos de idade tem direito a vaga perto de casa!

XI – ALFABETIZAÇÃO PLENA AO LONGO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

➡ O foco é garantir que todos aprendam a ler e escrever com autonomia.

XII – EDUCAÇÃO DIGITAL COM CONECTIVIDADE

➡ A escola pública deve ter:



ART. 4º-A – EDUCAÇÃO PARA ALUNOS INTERNADOS

Se o aluno está internado em hospital ou em casa por tempo prolongado, o Estado deve garantir atendimento educacional.

➡ O OBJETIVO É QUE NINGUÉM FIQUE SEM ESTUDAR, MESMO DOENTE.

🎯 Dicas de prova:

✔ O Estado é obrigado a garantir **creche** para todas as crianças? → **Não é obrigatório, mas deve ofertar.**

✔ A **educação noturna** é direito de quem? → **De quem precisa estudar em horário alternativo.**

✔ Programas **suplementares** (como merenda) são obrigatórios? → **Sim, em todas as etapas da educação básica.**

✔ O **aluno com deficiência** deve estudar onde? → **Preferencialmente na rede regular, com AEE.**

DICA

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB - LEI Nº 9.394/1996)



O QUE AS ESCOLAS DEVEM FAZER, POR LEI?

I – ELABORAR E EXECUTAR A PROPOSTA PEDAGÓGICA

➔ A escola não apenas recebe currículo pronto: ela precisa criar seu projeto pedagógico, respeitando diretrizes do sistema de ensino, e colocá-lo em prática.

📌 ISSO CAI BASTANTE EM PROVA COMO: “A QUEM COMPETE ELABORAR A PROPOSTA PEDAGÓGICA?” → À ESCOLA!

II – ADMINISTRAR PESSOAL, RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

➔ Cada escola deve gerir seus funcionários, materiais e verba.

III – GARANTIR O CUMPRIMENTO DOS DIAS LETIVOS E HORAS-AULA

➔ A escola deve assegurar que o calendário escolar seja seguido à risca!

🕒 EM REGRA: MÍNIMO DE 200 DIAS LETIVOS E 800 HORAS NO ANO.

200 dias

IV – CUIDAR DO PLANO DE TRABALHO DE CADA DOCENTE

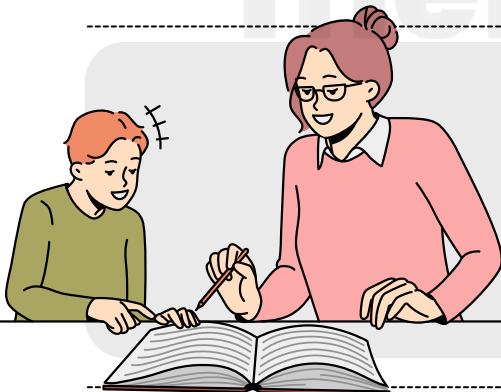
➔ O plano de aula do professor precisa ser acompanhado pela direção da escola.

V – AJUDAR OS ALUNOS COM DIFICULDADES

➔ É dever da escola oferecer meios de recuperação para os alunos com baixo rendimento.

VI – INTEGRAR ESCOLA, FAMÍLIAS E COMUNIDADE

➔ A escola deve criar laços com os responsáveis e a comunidade, favorecendo a participação social.



VII – INFORMAR PAI E MÃE (JUNTOS OU SEPARADOS)

📌 Sobre:

Frequência dos alunos



Rendimento escolar



Proposta pedagógica da escola



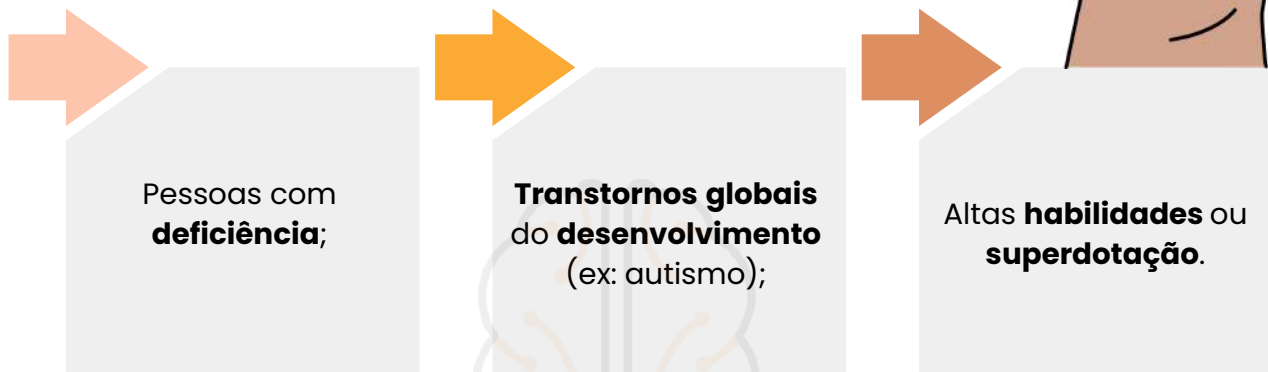
DICA

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB - LEI Nº 9.394/1996)

EDUCAÇÃO ESPECIAL



A educação especial é modalidade de educação escolar voltada a:



DEVE SER OFERECIDA PREFERENCIALMENTE NA REDE REGULAR DE ENSINO.

- Serviços de **apoio especializado**, dentro da escola regular, serão garantidos **quando necessário**.
- Se a inclusão **não for possível**, o atendimento pode ser feito em **classes, escolas ou serviços especializados**.
- Começa na **educação infantil e segue ao longo da vida**.

🎯 **DICA DE PROVA:** LEMBRE-SE DA **PREFERÊNCIA PELA INCLUSÃO**, MAS A ESPECIFICIDADE DO ALUNO PODE JUSTIFICAR UM ATENDIMENTO SEPARADO.



Os sistemas de ensino devem garantir:

- I. Currículos e recursos específicos às **necessidades dos educandos**.
- II. **Terminalidade específica** (para quem não atingir o nível esperado) e aceleração (para superdotados).
- III. Professores **especializados e capacitados** para inclusão.
- IV. Educação para o **trabalho**, inclusive para aqueles que:
 - Não podem atuar em trabalho competitivo;
 - Têm habilidade superior (artística, intelectual etc.).
- V. **Igualdade** no acesso a programas sociais (merenda, transporte, etc.).

🎯 **DICA DE PROVA:** A EXPRESSÃO TERMINALIDADE ESPECÍFICA COSTUMA APARECER COMO PEGADINHA — SÓ SE APLICA A **QUEM NÃO PUDER ATINGIR O NÍVEL MÍNIMO EXIGIDO POR CAUSA DA DEFICIÊNCIA**.

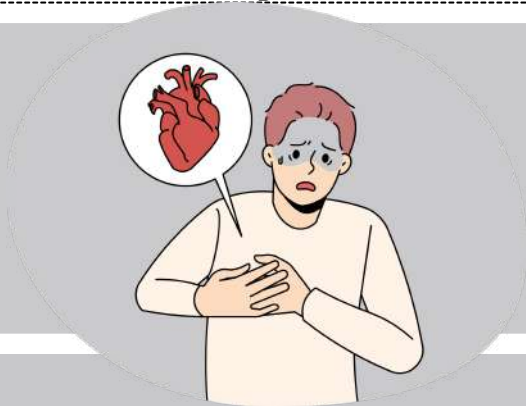
→ clique aqui para conhecer o material completo

AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTOJUVENIL

memoriza.ai

DICA

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS



URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP)

A RCP deve ser iniciada imediatamente em casos de **parada cardiorrespiratória**. O protocolo segue as diretrizes da **American Heart Association (AHA)**:

- ✓ Confirme a ausência de resposta e respiração normal;
- ✓ **Inicie compressões torácicas**: 100 a 120 compressões por minuto, com profundidade de 5 a 6 cm;
- ✓ Se houver um **desfibrilador externo automático (DEA)**, utilize-o o mais rápido possível;
- ✓ Realize a **ventilação** conforme protocolo (boca-a-boca ou uso de bolsa-válvula-máscara).



CONTROLE DE HEMORRAGIAS

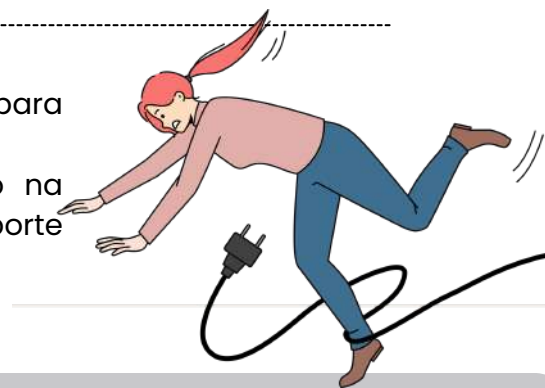


- ✓ Aplique **compressão direta** sobre a **ferida** com gaze estéril ou tecido limpo;
- ✓ Se o sangramento persistir, utilize **curativos compressivos**;
- ✓ O **torniquete** deve ser usado apenas em **casos extremos**, como amputações ou hemorragias não controláveis por compressão direta.

IMOBILIZAÇÃO DE FRATURAS E TRAUMAS



- ✓ Evite **movimentar a área lesionada**;
- ✓ Utilize **talas** ou **imobilizadores** para estabilizar o membro fraturado;
- ✓ Em casos de suspeita de lesão na coluna, **NÃO mova** o **paciente** sem suporte adequado.



DICA

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

QUEIMADURAS

o que fazer na hora da emergência?



🔥 O QUE FAZER E O QUE NÃO FAZER EM CASOS DE QUEIMADURA

✅ O que fazer

- Lavar com **água corrente em temperatura ambiente** (10 a 20 min).
- Proteger a queimadura com **pano limpo ou gaze estéril**.
- Buscar atendimento de saúde, principalmente em queimaduras de 2º grau extensas, 3º e 4º grau, áreas sensíveis (face, mãos, pés, genitais), idosos e crianças.

❌ O que NÃO fazer

- **Não usar água gelada** ou **gelo direto** (agrava a lesão).
- Não aplicar **produtos caseiros** como:
 - pasta de dente
 - borra de café
 - clara de ovo
 - manteiga ou óleo

⚠️ NÃO TRATAR QUEIMADURA GRAVE EM CASA — RISCO DE INFECÇÃO E AGRAVAMENTO.

1º GRAU — VERMELHIDÃO E DOR LEVE

- Resfrie a área com água corrente por alguns minutos.
- ❌ **Não** use gelo (piora a lesão).
- Hidrate a pele após o resfriamento.
- Se necessário, usar analgésico comum.



1º GRAU 🔥

2º GRAU — BOLHAS E DOR INTENSA

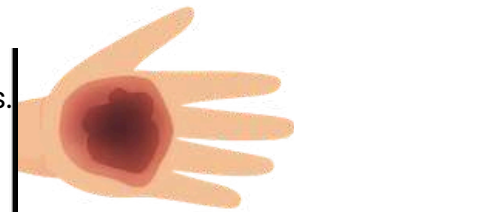
- Lave suavemente com água corrente.
- ❌ **Nunca** estoure as bolhas (risco de infecção).
- Cubra com pano limpo ou gaze estéril.
- Procure atendimento médico;



2º GRAU 🔥🔥

3º GRAU — PELE BRANCA, ESCURECIDA OU SEM DOR

- Lesão profunda com destruição de terminações nervosas.
- ❌ **Não** aplique pomadas ou receitas caseiras.
- Cubra com gaze estéril sem pressão.
- Vá imediatamente para o hospital (emergência).



3º GRAU 🔥🔥🔥🔥

4º GRAU — DANOS EM MÚSCULOS, TENDÕES E OSSOS

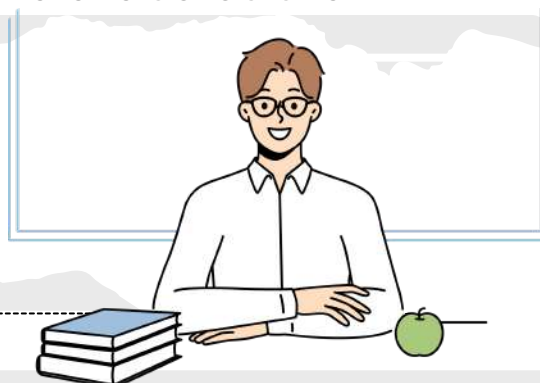
- Emergência gravíssima com risco de morte.
- Acione o SAMU (192) imediatamente.
- Mantenha a vítima estável até o socorro chegar.
- ❌ **Não** tente remover roupas aderidas à pele.



4º GRAU 🔥🔥🔥🔥🔥

DICA

TEORIAS DA APRENDIZAGEM E BASES PSICOLÓGICAS

TEORIAS DA APRENDIZAGEM
E BASES PSICOLÓGICAS

Principais tipos de avaliação:

♥ Henri Wallon – Afetividade e Movimento

A aprendizagem envolve **razão, emoção** e **motricidade** de **forma integrada**.

♥ O afeto é essencial no **processo de ensino-aprendizagem**.

♂ O **corpo** e o **movimento** são fundamentais no desenvolvimento infantil.

🎯 A **educação** deve ser **integral**, respeitando as dimensões **emocional, social, cognitiva e física da criança**.

🧠 David Ausubel – Aprendizagem Significativa

O aluno aprende melhor quando consegue **relacionar o novo conteúdo a conhecimentos que já possui**.

🧩 O professor deve apresentar **organizadores prévios** (conceitos-chave) para facilitar a assimilação.

🎯 O conhecimento **não é memorizado isoladamente**, mas incorporado à estrutura mental existente.

🔧 B. F. Skinner – Behaviorismo

A aprendizagem é uma resposta a estímulos do ambiente.

🔗 Envolve **reforço positivo** (recompensas) para fortalecer comportamentos desejados.

🧠 Defende o **ensino programado**, com pequenas etapas e feedback constante.

⚠️ Ênfase no **comportamento observável**, não no pensamento interno.

💡 Como esse tema aparece em provas?

- Questões que apresentam uma situação-problema (ex: um aluno em determinada fase ou com determinado comportamento) e pedem para associar ao teórico correto.
- Cobram as diferenças entre as abordagens: construtivista x sociointeracionista, behaviorista x significativa, etc.

DICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

BRINCAR COMO EIXO ESTRUTURANTE



Na Educação Infantil, o **brincar é eixo estruturante do currículo**, sendo forma privilegiada de **expressão, aprendizagem, interação e desenvolvimento integral** da criança.

O brincar deve estar **intencionalmente planejado, articulado ao tempo, ao espaço e às interações**, respeitando os **interesses e ritmos infantis**.

➡ **Observação de prova:** Em concursos, o brincar não é visto como **recreação** ou **tempo livre**, mas como **prática pedagógica essencial**, conforme BNCC e DCNEI.

EXEMPLOS DE PROVA

1

Itens que afirmam que o **brincar é linguagem da criança e meio de aprendizagem**.

2

Questões que contrapõem **brincar x ensino** conteudista precoce.

3

Situações em que o professor **organiza espaços e tempos** para favorecer **brincadeiras significativas**.



DICA DE OURO

Traga a teoria para a prática:

➡ O brincar deve ser **planejado, observado e avaliado**, sem perder seu **caráter lúdico e espontâneo**.



? Pergunta típica

O brincar na Educação Infantil deve ser compreendido como tempo livre sem intencionalidade pedagógica?

➡ **Resposta: X Não.**

O brincar é intencional, planejado e fundamental para o desenvolvimento integral da criança.



DICA

EDUCAÇÃO INFANTIL



TEMPO PEDAGÓGICO E ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

→ O tempo pedagógico na Educação Infantil deve ser **flexível, significativo e intencional**, respeitando os **ritmos biológicos, emocionais e de aprendizagem** das crianças.

→ As rotinas organizam o cotidiano escolar, oferecendo **segurança, previsibilidade e autonomia**, sem rigidez excessiva.

Observação de prova: Em provas, a banca costuma diferenciar **rotina** de **rigidez**:

- **Rotina** organiza e acolhe;
- **Rigidez** engessa e desconsidera a infância.

EXEMPLOS DE PROVA

1

Itens que afirmam que o **tempo deve respeitar o ritmo das crianças**.

2

Questões que tratam a **rotina como instrumento pedagógico**, e não burocrático.

3

Situações em que o professor precisa **flexibilizar o planejamento** diante do interesse do grupo.

★ DICA DE OURO

🧠 Traga a teoria para a prática:

- Rotinas devem incluir momentos de cuidado, brincar, interações, alimentação e descanso, de **forma integrada**.

? Pergunta típica

Na Educação Infantil, a rotina deve ser rígida e inflexível para garantir disciplina?

- Resposta: ❌ Não.

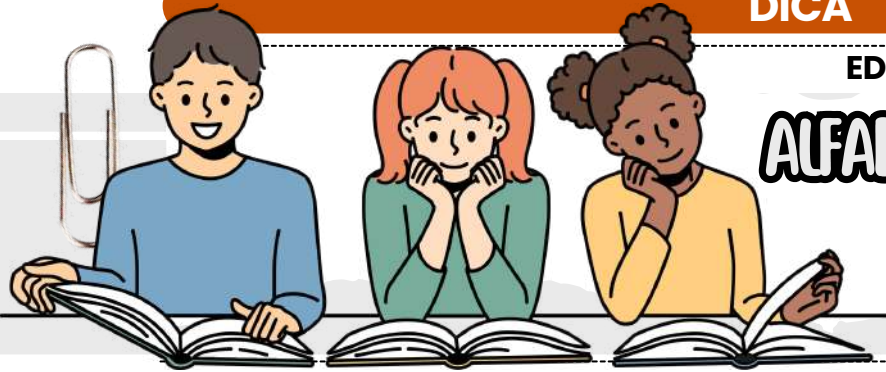
A rotina deve ser estruturante, porém flexível, respeitando os tempos e necessidades das crianças.



DICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (LIMITES E POSSIBILIDADES)



Na Educação Infantil, não há alfabetização formal, ou seja, não se ensina sistematicamente a leitura e a escrita. O trabalho pedagógico deve promover **experiências significativas com a linguagem oral e escrita**, respeitando o desenvolvimento infantil.

A criança entra em contato com a língua escrita por meio de **práticas sociais de leitura e escrita, como histórias, rótulos, listas e brincadeiras**.

➔ **Observação de prova:** A banca costuma cobrar a **não antecipação do ensino formal**, valorizando o **contato significativo com a linguagem**, conforme a psicogênese da língua escrita.

EXEMPLOS DE PROVA

1

Itens que afirmam que a **Educação Infantil não tem como objetivo alfabetizar**.

2

Questões que destacam a importância da **linguagem oral, escuta e interação**.

3

Situações que envolvem **práticas de leitura e escrita sem exercícios mecânicos**.



DICA DE OURO

Traga a teoria para a prática:

➔ **Ler histórias, explorar nomes, rótulos e produções** das crianças favorece a **construção de hipóteses sobre a escrita**.

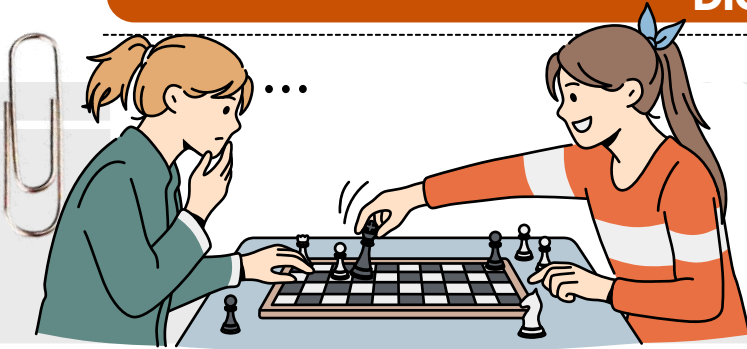
? Pergunta típica

A Educação Infantil deve antecipar o processo formal de alfabetização para preparar a criança para o Ensino Fundamental?

➔ **Resposta: X Não.** A Educação Infantil não antecipa a alfabetização, mas cria condições para sua construção futura.



DICA



EDUCAÇÃO INFANTIL

INTERAÇÕES COMO
BASE DA
APRENDIZAGEM

Na **Educação Infantil**, as interações entre **crianças, adultos e ambiente** são fundamento do desenvolvimento e da aprendizagem, possibilitando a construção de conhecimentos, valores, identidade e autonomia.

As práticas pedagógicas devem **favorecer interações significativas**, respeitando a **diversidade**, os **ritmos** e as **singularidades das crianças**.

➔ **Observação de prova:** A banca costuma cobrar que **interações NÃO são espontâneas** apenas, mas **intencionalmente promovidas** pelo professor na organização do tempo, do espaço e das propostas pedagógicas.

EXEMPLOS DE PROVA

1

Questões que associam **interações ao desenvolvimento social, emocional e cognitivo**.

2

Itens que afirmam que o **professor atua como mediador das interações**, e **não como transmissor de conteúdos**.

3

Situações-problema em que a organização do espaço **favorece** ou **dificulta a interação** entre as crianças.

DICA DE OURO

Traga a teoria para a prática:

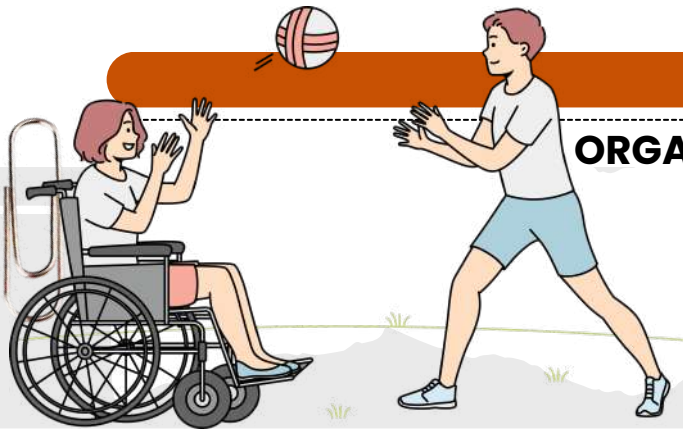
➔ Organizar o **espaço em cantinhos, rodas e atividades coletivas** favorece interações e aprendizagens significativas.



? Pergunta típica

As interações na Educação Infantil ocorrem apenas de forma espontânea, sem necessidade de planejamento docente?

➔ **Resposta: X Não.**
As interações devem ser planejadas e mediadas, integrando tempo, espaço e intencionalidade pedagógica.



DICA

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- ➔ O espaço escolar deve ser **inclusivo** e **acessível**, garantindo a participação de todos os estudantes, independentemente de suas condições **físicas, sensoriais, cognitivas ou sociais**.
- ➔ Não se trata apenas de **rampas ou adaptações arquitetônicas**, mas de **estratégias pedagógicas e organizacionais** que **eliminem barreiras e assegurem equidade**.

➔ **Observação:** Em concursos, é comum aparecer a exigência de diferenciar acessibilidade física (arquitetura, mobiliário) de acessibilidade pedagógica (materiais, metodologias, recursos tecnológicos).

EXEMPLOS DE PROVA

- 1 Questões que trazem **situações de exclusão** por falta de acessibilidade e pedem a alternativa que reflete o princípio da escola inclusiva.
- 2 Itens que associam a BNCC ao dever de garantir condições de aprendizagem para todos.
- 3 Casos práticos em que o professor deve reorganizar o espaço para permitir interação plena de alunos com deficiência.

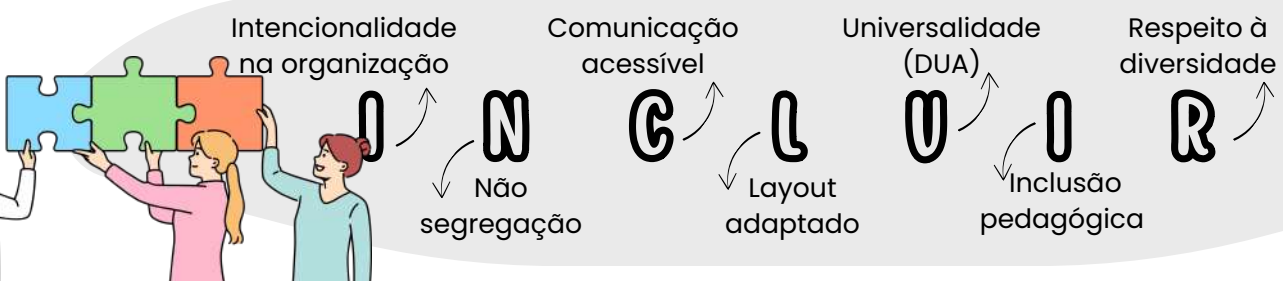
✦ DICA DE OURO

Traga a teoria para a prática:

- O espaço acessível é aquele que não segrega e já é planejado para ser usado por todos.
- **Pergunta típica:** "O que significa pensar a escola como espaço inclusivo?"

Resposta: significa considerar acessibilidade física + pedagógica + comunicacional desde o planejamento, em alinhamento com a LDB, a BNCC e a Política Nacional de Educação Especial.

MNEMÔNICO PARA MEMORIZAÇÃO:





DICA

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO

TEMPO DIDÁTICO E APRENDIZAGEM: FLEXIBILIDADE X RIGIDEZ

→ O **tempo didático** é o modo como o professor organiza momentos de ensino e **aprendizagem** dentro da rotina escolar.

→ Concursos exploram a **ideia de que o tempo pode ser usado de forma rígida** (compartimentado, igual para todos) ou **flexível** (adaptado aos objetivos, metodologias e ritmos dos estudantes).

→ **Observação:** Bancas frequentemente cobram a **compreensão de que a flexibilidade** é essencial para promover aprendizagens significativas, respeitar a diversidade e possibilitar projetos interdisciplinares. Questões podem apresentar **situações** em que a **rigidez temporal prejudica o processo educativo**.

EXEMPLOS DE PROVA

- 1 Questões que trazem **situações de exclusão** por falta de acessibilidade e pedem a alternativa que reflete o princípio da escola inclusiva.
- 2 Itens que pedem para **identificar como a rigidez temporal** pode excluir **estudantes** com **diferentes ritmos de aprendizagem**.
- 3 Situações em que a **BNCC** defendem o **uso flexível do tempo para atender às competências gerais e específicas**.

✦ DICA DE OURO

Traga a teoria para a prática:

- O professor deve pensar o tempo como instrumento pedagógico, e não como “engessamento de horários”.
- **Pergunta típica:** “Qual modelo de tempo didático favorece a aprendizagem significativa?”

Resposta: o tempo **flexível e intencional**, que se ajusta às necessidades do grupo, ao planejamento e à avaliação formativa.



MNEMÔNICO PARA MEMORIZAÇÃO:

F-L-E-X

- **F** → Foco no estudante
- **L** → Liberdade de organização pedagógica
- **E** → Equidade nos diferentes ritmos
- **X** → Xô rigidez!



→ clique aqui para conhecer o material completo



AUXILIAR DE EDUCADOR

memoriza.ai

DICA

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

LESÕES MUSCULARES:
CONTUSÃO X DISTENSÃO



Podemos classificar as lesões musculares em contusões e distensões.

Contusão Muscular

O que é? Ocorre como resultado de um **golpe direto no músculo**.

✓ **Principais características:**

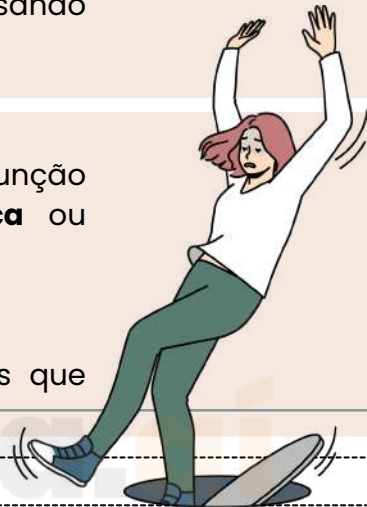
- Não há ruptura da pele.
- Pode haver lesão dos vasos sanguíneos, causando equimose (mancha roxa).
- Não causa prejuízo funcional significativo

Distensão Muscular

O que é? Lesão aguda do músculo, geralmente na junção **musculotendinosa**, devido a uma **contração brusca** ou **excessiva**.

✓ **Causas:**

- Pode ser **aguda** (devido a um esforço súbito).
- Pode ser **crônica** (devido a movimentos repetitivos que sobrecarregam o músculo).



📊 **Classificação das Distensões Musculares:**

Grau 1 (Leve):

- ✓ Ruptura de poucas fibras musculares.
- ✓ Dor leve, sem perda de força.
- ✓ Pequeno desconforto ao movimentar o músculo.

Grau 2 (Moderada):

- ✓ Ruptura parcial do músculo.
- ✓ Dor mais intensa e edema moderado.
- ✓ Pode haver diminuição da força.

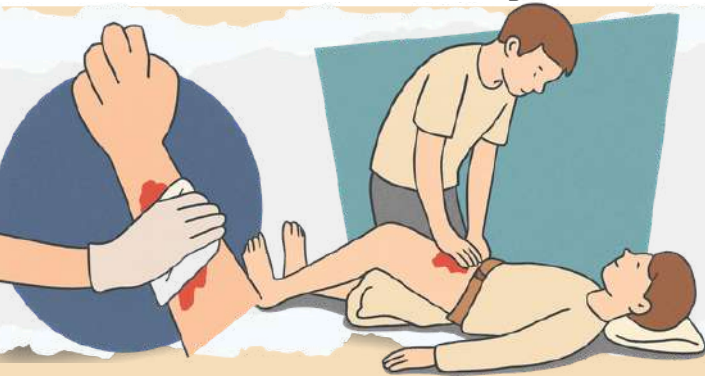
Grau 3 (Grave):

- ✓ Ruptura completa do músculo.
- ✓ Dor intensa e perda significativa da função.
- ✓ Necessidade de tratamento mais prolongado e, em alguns casos, cirurgia.



DICA

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS



HEMORRAGIAS

o que precisamos saber?



Hemorragia é a **perda de sangue** devido ao **rompimento** de um **vaso sanguíneo**, veia ou artéria, alterando o fluxo normal da circulação. A **hemorragia abundante e não controlada**, pode **causar a morte em 3 a 5 minutos**.

HEMORRAGIAS – COMO IDENTIFICAR E AGIR

TIPOS DE HEMORRAGIA

- **Arterial:** sangue vermelho vivo, jato pulsátil (mais grave).
- **Venosa:** sangue escuro, fluxo contínuo.
- **Capilar:** pequeno sangramento superficial.



SINAIS E SINTOMAS

Os sinais de hemorragia dependem do tipo e da gravidade:

➔ **Hemorragia Externa:** Perda de sangue visível, que pode ser em grande volume e de difícil controle.

➔ **Hemorragia Interna:** Os sintomas podem não ser óbvios imediatamente.

- Pele fria, pálida e suada.
- Tontura, fraqueza e sede intensa.
- Pulso rápido e fraco (taquicardia).
- Dor abdominal ou inchaço (se o sangramento for no abdômen).
- Confusão ou alteração do nível de consciência.

PRIMEIROS SOCORROS PARA HEMORRAGIAS



- ➔ Mantenha a calma e ligue imediatamente para os **serviços de emergência** (SAMU 192 ou Bombeiros 193).
- ➔ Aplique **pressão direta e firme** sobre o **ferimento** usando uma **gaze, pano ou lenço limpo**. Use a palma da mão se necessário.
- ➔ Mantenha a **pressão continuamente** por pelo menos **15 minutos**. A interrupção precoce pode remover o coágulo recém-formado e reiniciar o sangramento.
- ➔ Adicione mais camadas de pano se o sangue encharcar o curativo, mas **não remova a camada original**.
- ➔ Se o ferimento for em um **braço** ou **perna** e não houver suspeita de fratura, **eleve o membro acima do nível do coração** para ajudar a diminuir o fluxo sanguíneo.

➔ Não tente fazer um **torniquete sem conhecimento técnico**, pois o uso incorreto pode causar danos graves. O torniquete só deve ser considerado em **casos de sangramento abundante e incontrolável** em membros, se o socorro médico estiver demorando muito.

➔ **Não tente limpar ferimentos profundos** ou **remover objetos encravados**; apenas comprima ao redor do objeto.





DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ORGANIZAÇÃO E ROTINA DO AMBIENTE ESCOLAR

O QUE PRECISAMOS SABER?

A organização da rotina escolar envolve **horários, fluxos e atividades diárias da unidade de ensino**. é preciso garantir que essa rotina seja cumprida de forma **ordenada e segura**. A banca costuma cobrar situações práticas relacionadas ao **controle do cotidiano escolar**. Em prova, é comum a cobrança da atuação do profissional na manutenção da ordem e do funcionamento regular da escola.

A rotina escolar compreende o **conjunto de atividades realizadas diariamente**, como **entrada, intervalos, troca de aulas e saída dos alunos**. O profissional deve conhecer e aplicar essa organização no ambiente escolar. A banca costuma cobrar a atuação prática no controle desses momentos.



CONTROLE DOS HORÁRIOS ESCOLARES

O profissional deve garantir o cumprimento dos **horários de entrada, saída, intervalos e atividades escolares**. Isso evita atrasos, desorganização e conflitos. A banca costuma cobrar a importância do **controle de tempo na rotina escolar**.

ORGANIZAÇÃO DOS FLUXOS INTERNOS

Os fluxos envolvem a **movimentação dos alunos dentro da escola**, como deslocamento entre salas e pátios. O profissional deve **orientar e acompanhar** esses deslocamentos. A banca costuma cobrar o **controle da circulação como medida de organização**.

PREVENÇÃO DE DESORDENS NA ROTINA

Uma rotina bem estruturada reduz comportamentos inadequados e situações de risco. O profissional atua de **forma preventiva**, evitando tumultos e desorganização. A banca costuma cobrar essa atuação preventiva.

ATUAÇÃO INTEGRADA COM A EQUIPE ESCOLAR

O profissional **não atua isoladamente**, devendo seguir orientações da direção e colaborar com professores. A organização da rotina depende da **atuação conjunta da equipe escolar**. A banca costuma cobrar essa **integração funcional**.

IMPORTÂNCIA DA ROTINA PARA O AMBIENTE EDUCACIONAL

A rotina organizada contribui para o **aprendizado, disciplina e segurança dos alunos**. O profissional é peça fundamental nesse processo. A banca costuma cobrar a **relação entre organização e qualidade do ambiente escolar**.



DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA



O QUE PRECISAMOS SABER?

A **estrutura física da escola** compreende **salas, pátios, corredores, banheiros e demais ambientes** utilizados pelos alunos. O profissional deve garantir o **uso adequado e organizado** desses espaços. A banca costuma cobrar situações práticas envolvendo controle e organização dos ambientes escolares. Em prova, é comum a associação entre espaço físico, disciplina e segurança.

A organização dos espaços escolares é essencial para o bom funcionamento da unidade de ensino e para a segurança dos alunos. O profissional atua **orientando, monitorando e preservando** o uso correto desses ambientes. A banca costuma cobrar o **controle dos espaços como função prática do cargo**.



UTILIZAÇÃO ADEQUADA DOS AMBIENTES

Cada espaço possui **finalidade específica**, como sala de aula, pátio ou área de alimentação. O profissional deve **orientar** os alunos quanto ao uso correto desses locais. A banca costuma cobrar essa **adequação funcional**.

MONITORAMENTO DOS ESPAÇOS COMUNS

Áreas como **corredores** e **pátios** exigem **maior atenção** devido à circulação intensa de alunos. O profissional deve atuar **prevenindo desordens e acidentes**. A banca costuma cobrar a **vigilância nesses espaços**.

ORGANIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE

O uso adequado contribui para a **conservação** dos espaços e dos materiais escolares. O profissional deve **zelar pela limpeza e integridade do ambiente**. A banca costuma cobrar essa responsabilidade.



PREVENÇÃO DE RISCOS NOS ESPAÇOS FÍSICOS

Ambientes mal utilizados podem gerar **situações de risco**, como **quedas** ou **conflitos**. O profissional atua de **forma preventiva**, evitando essas ocorrências. A banca costuma cobrar a relação entre organização e segurança.

RESPONSABILIDADE PELO AMBIENTE ESCOLAR

A organização dos espaços **não** é apenas **estrutural**, mas também **comportamental**. O profissional orienta os alunos para o uso coletivo e responsável. A banca costuma cobrar essa dimensão educativa da função.





DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONTROLE DE ENTRADA, SAÍDA E CIRCULAÇÃO DE ALUNOS

O QUE PRECISAMOS SABER?

O controle de **entrada, saída e circulação** é essencial para a **segurança e organização** escolar. O profissional deve **fiscalizar o acesso dos alunos e sua movimentação interna**. A banca costuma cobrar essa função como uma das mais **importantes** do cargo. Em prova, é comum a **análise de situações envolvendo controle de fluxo e responsabilidade**.

O controle de **acesso e circulação** envolve a **verificação** de quem entra, sai e se desloca dentro da escola. O profissional deve garantir que essas ações ocorram de forma **autorizada e organizada**. A banca costuma cobrar esse controle como medida de segurança institucional.



CONTROLE DE ENTRADA DOS ALUNOS

O profissional deve **acompanhar o ingresso** dos alunos, verificando **horários** e **autorizando o acesso** conforme regras da escola. Isso evita entradas indevidas. A banca costuma cobrar esse controle inicial.

A saída deve ocorrer de forma **autorizada**, especialmente durante o **período de aula**. O profissional deve **impedir saídas sem permissão**.

Todas as ações de **entrada, saída e circulação** devem seguir regras estabelecidas pela escola. O profissional deve aplicar essas normas com **firmeza e equilíbrio**. A banca costuma cobrar a aplicação prática dessas

FISCALIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO INTERNA

A movimentação dentro da escola deve ser **monitorada** para evitar **deslocamentos indevidos**. O profissional orienta e controla os alunos nos espaços internos. A banca costuma cobrar essa vigilância.



GARANTIA DA SEGURANÇA NO FLUXO DE ALUNOS

O controle de circulação reduz **riscos, conflitos e desorganização**. O profissional atua de forma preventiva para manter a ordem. A banca costuma cobrar essa relação entre controle e segurança.

DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

APOIO AO TRABALHO PEDAGÓGICO E AOS PROFESSORES

O QUE PRECISAMOS SABER?

O profissional atua como **suporte ao trabalho pedagógico**, auxiliando na **organização da turma e no controle da disciplina**. Sua função é de **apoio, sem interferência no conteúdo das aulas**. A banca costuma cobrar essa distinção entre apoio e atuação pedagógica. Em prova, é comum exigir o limite funcional do cargo.

O apoio ao professor envolve **colaboração nas atividades** que garantem o bom andamento das aulas. O profissional contribui para a **organização do ambiente escolar**. A banca costuma cobrar essa atuação como suporte operacional.

ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DE SALA

- O profissional pode **auxiliar na entrada e saída** dos alunos, garantindo **ordem no início e término das aulas**. Isso contribui para o andamento das atividades. A banca costuma cobrar essa organização.

APOIO NO CONTROLE DA DISCIPLINA

O profissional auxilia na **manutenção da disciplina**, especialmente em situações fora da sala de aula. Atua em conjunto com o professor. A banca costuma cobrar essa atuação integrada.

SUORTE NA LOGÍSTICA ESCOLAR

Pode colaborar na **entrega de materiais ou organização de atividades escolares**, conforme orientação da equipe. A banca costuma cobrar esse apoio funcional.

RESPEITO AOS LIMITES DA FUNÇÃO

- O profissional **não ministra aulas nem interfere em decisões pedagógicas**. Sua atuação é de apoio e não de docência.

A BANCA COSTUMA COBRAR ESSA DISTINÇÃO.

- O trabalho do profissional deve estar **alinhado às orientações da escola e dos professores**. A atuação é conjunta e coordenada. A banca costuma cobrar essa

A BANCA COSTUMA COBRAR QUE O INSPETOR NÃO EXERCE FUNÇÃO PEDAGÓGICA, LIMITANDO-SE AO APOIO ORGANIZACIONAL E DISCIPLINAR NO AMBIENTE ESCOLAR.

DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR É PREVENÇÃO DE RISCOS



O QUE PRECISAMOS SABER?

A segurança escolar envolve a **proteção física dos alunos** e a **prevenção de situações de risco**. O profissional atua de forma vigilante e preventiva no ambiente escolar. A banca costuma cobrar essa função como essencial ao cargo.

EM PROVA, É COMUM A ANÁLISE DE CONDUTAS QUE EVITAM ACIDENTES E RISCOS.

A prevenção de riscos **exige atenção constante às condições do ambiente e ao comportamento dos alunos**. O profissional **deve agir antes que situações perigosas ocorram**. A banca costuma cobrar essa atuação preventiva.



IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO

- O profissional deve **observar locais e comportamentos** que possam gerar **acidentes**, como corridas, empurrões ou uso inadequado de espaços. A banca costuma cobrar essa percepção.

AÇÃO PREVENTIVA NO AMBIENTE ESCOLAR

Ao identificar riscos, o profissional deve **intervir imediatamente para evitar danos**. A atuação deve ser rápida e adequada. A banca costuma cobrar essa postura preventiva.

VIGILÂNCIA CONSTANTE DOS ALUNOS

A segurança depende do **acompanhamento contínuo dos alunos** durante toda a permanência na escola. O profissional deve manter atenção permanente. A banca costuma cobrar essa vigilância.



CONTROLE DE SITUAÇÕES POTENCIALMENTE PERIGOSAS

O profissional deve **impedir práticas que coloquem em risco a integridade dos alunos**. Atua com orientação e controle

A BANCA COSTUMA COBRAR ESSA ATUAÇÃO PRÁTICA.

A principal finalidade é **preservar a segurança dos estudantes no ambiente escolar**. O profissional exerce função de proteção contínua. A banca costuma cobrar esse objetivo.



A BANCA COSTUMA COBRAR QUE O INSPECTOR ATUA PREVENTIVAMENTE NA SEGURANÇA, DEVENDO AGIR ANTES QUE O RISCO SE CONCRETIZE.

DICA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS



PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA, BULLYING E DISCRIMINAÇÃO



O QUE PRECISAMOS SABER?

A prevenção da violência inclui o **combate ao bullying, à intimidação sistemática e a qualquer forma de discriminação** no **ambiente escolar**. O profissional deve **identificar e agir** diante dessas situações. A banca costuma cobrar a atuação preventiva e a postura adequada.

EM PROVA, É COMUM A ANÁLISE DE CONDUTAS DIANTE DE CONFLITOS ENTRE ALUNOS.

A atuação preventiva visa garantir um **ambiente seguro, respeitoso e inclusivo** para todos os alunos. O profissional deve **intervir e comunicar situações** que envolvam **violência** ou **discriminação**. A banca costuma cobrar essa responsabilidade no cotidiano escolar.

IDENTIFICAÇÃO DE BULLYING E INTIMIDAÇÃO

O profissional deve **reconhecer comportamentos repetitivos de agressão física, verbal ou psicológica** entre alunos. A intervenção deve ser imediata. A banca costuma cobrar essa identificação.

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Qualquer forma de discriminação deve ser **coibida**, garantindo **respeito às diferenças individuais**. O profissional deve agir com firmeza e equilíbrio. A banca costuma cobrar essa postura.

ATUAÇÃO PREVENTIVA NO AMBIENTE ESCOLAR

A prevenção ocorre por meio da observação constante e orientação dos alunos. O profissional atua **evitando a ocorrência de situações de violência**. A banca costuma cobrar essa atuação antecipada.



ENCAMINHAMENTO DE SITUAÇÕES GRAVES

Casos de violência devem ser **comunicados à direção ou equipe responsável** para as devidas providências. O profissional não resolve isoladamente

A BANCA COSTUMA COBRAR ESSE ENCAMINHAMENTO.

A atuação do profissional contribui para um ambiente escolar **saudável, livre de violência e intimidação**. A banca costuma cobrar essa função social do cargo.

A BANCA COSTUMA COBRAR QUE O INSPETOR DEVE AGIR IMEDIATAMENTE DIANTE DE VIOLÊNCIA OU BULLYING, SEMPRE RESPEITANDO SEUS LIMITES E ENCAMINHANDO SITUAÇÕES MAIS GRAVES.

CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **Prefeitura de Joinville!**


Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação.**

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)



Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA

Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito.**

→ [Acesse nosso Instagram](#)